



IV Semana de Enfermagem Integrada de Passos

& II Encontro Científico 2018

Dificuldades dos Enfermeiros na Implantação do Protocolo de Acolhimento no Serviço de Urgência e Emergência

Iácara Santos Barbosa OLIVEIRA[1]; Luciana Aparecida DUARTE [2]*; Nariman de Felício Bortucan LENZA [3]; Vilma Elenice Contatto ROSSI[4]; Beatriz Dutra Brazão LELIS [5]

Introdução: A saúde brasileira encontra-se em um cenário que necessita de mudanças efetivas, onde a população procura atendimento e tratamento de suas doenças nos serviços de saúde que fornecem um atendimento mais acessível, rápido e resolutivo. As unidades de urgência e emergência constituem um dos serviços importante e essencial, pois presta atendimento eficaz e adequado de acordo com a necessidade de cada usuário. O acolhimento com classificação de risco nos serviços de urgência e emergência, é uma ferramenta que almeja organizar e diminuir o fluxo de usuários nestas unidades, utilizando uma metodologia científica que prioriza os usuários que realmente precisam de um atendimento prioritário. **Objetivo:** Identificar as dificuldades dos enfermeiros que atuam no Pronto Atendimento Municipal do município de São Sebastião do Paraíso, MG, em relação à implantação do acolhimento com classificação de risco. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo de abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso. Fizeram parte da pesquisa cinco enfermeiros que atuam no Pronto Atendimento. **Resultados:** Em relação à caracterização dos sujeitos, foi predominante o sexo feminino, com média de idade de 34 anos, duas enfermeiras especialistas em urgência e emergência e o tempo médio de trabalho de 3 anos e 6 meses em serviço de urgência. Os enfermeiros relatam dificuldades na implantação do acolhimento com classificação de risco, principalmente na oferta de um atendimento humanizado aos pacientes graves, atribuem como fator o grande número de consultas diariamente e a infraestrutura inadequada da unidade. **Conclusão:** A utilização do protocolo de classificação de risco no estado de Minas Gerais depende da assinatura de um termo de adesão pelo gestor municipal, porém preocupam-se as dificuldades relatadas acima, sendo necessário firmar estratégias de melhoria da estrutura vigente, normas e rotinas do serviço e também buscar parceria com a atenção primária a saúde através do programa de saúde da família, visando diminuir os atendimentos de casos não prioritários.

Descritores: Enfermagem; Acolhimento; Serviço de Urgência e Emergência.

Área temática: Processo de Cuidar em Enfermagem em Urgência e Emergência.

[1] Professora Mestra. Universidade do Estado de Minas Gerais – Campus Passos/Libertas Faculdades Integradas. Passos/MG. E-mail: iacara.oliveira@yahoo.com.br

[2] Enfermeira. Egresso da Libertas Faculdades Integradas. São Sebastião do Paraíso-MG. E-mail: lucianaduarte1287@gmail.com

[3] Professora Doutora. Universidade do Estado de Minas Gerais- Campus Passos/Libertas Faculdades Integradas. Passos/MG. E-mail: narimanlenza@gmail.com

[4] Professora Doutora. Universidade do Estado de Minas Gerais – Campus Passos. Passos/MG. E-mail: vilmacontatto@hotmail.com.

[5] Professora Mestra. Universidade do Estado de Minas Gerais – Campus Passos. Passos/MG. E-mail: beatriz.lelis@uemg.br